

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O GloboClass.: 15Data: 24.11.84

Pg.: _____

**Funai tenta
conter choque
no Sul do Pará**

BELEM — A Delegacia da Fundação Nacional do Índio (Funai) já enviou à Reserva Kayapo, no Sul do Pará, o Chefe da Ajudância de Altamira, José Batista da Silva, e aguarda a chegada a Belém, até segunda-feira, do antropólogo Célio Horst, coordenador do grupo de trabalho que fez a identificação da área kayapó para conter um conflito entre os índios Kuben-Kankrein e fazendeiros instalados na região.

Os índios reclamam a demarcação de sua reserva de 2,7 milhões de hectares, onde vivem pelo menos cinco grupos kayapó, mas a demarcação ainda não foi feita e fazendeiros e madeireiros têm invadido frequentemente a área para explorar o grande potencial madeireiro e mineral daquela faixa de terra localizada entre os Rios Tocantins e Xingu, Municípios de São Félix do Xingu e Redenção.

Segundo o Delegado da Funai em Belém, Salomão Santos, os índios ocuparam esta semana uma serraria, apreenderam um trator e expulsaram os empregados de uma fazenda.

“Eles estão apenas lutando por seus direitos, reivindicando a posse de uma terra que lhes pertence — disse o Delegado da Funai, acrescentando que “agora tudo vai depender das negociações e da capacidade da Funai de deter o avanço dos madeireiros na área”.

A ocupação da serraria por 30 guerreiros armados de arco e flecha e cartucheiras não teve resistência e a Funai está apelando para que os fazendeiros não resistam às investidas dos índios.

O problema, segundo Salomão Santos, é que os fazendeiros alegam ter títulos de terra fornecidos pelo Instituto de Terra do Pará (Iterpa) para assentamento na área, onde já teriam sido derrubadas dez mil árvores de mogno, madeira altamente cotada no mercado internacional e exportada a US\$ 500 (cerca de Cr\$ 1,5 milhão) a tora.